

Nas últimas semanas, o supervisor de Cadastro da Forluz, Lenivaldo Mendes apresentou para os representantes de outros fundos de pensão o projeto de automatização dos formulários da área de Previdência. Os documentos relativos ao processo de requerimento do benefício e as solicitações de inscrição de beneficiários são feitas de forma eletrônica por meio do Autoatendimento. Foram mais de oito meses de trabalho para a conclusão do projeto, que passa agora por uma onda de melhorias.

Lenivaldo explicou detalhes sobre a automatização durante a reunião da Comissão Técnica Regional Leste de Planos Previdenciários. Como o tema gerou grande interesse entre as entidades, ele foi convidado para repetir a apresentação em São Paulo, na Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), para o Colégio de Coordenadores das Comissões de Planos Previdenciários.

Já na última terça-feira (20/11), Lenivaldo esteve em Brasília para duas reuniões: com os integrantes da regional Centro-Norte, da mesma Comissão, e com a Fundação Ceres. Segundo ele, atualmente, a área técnica ainda precisa realizar algumas atividades manuais. Mas, com as melhorias que serão implantadas, o procedimento será digital do início ao fim. "A equipe da Fundação será responsável somente pela análise e tratamento da informação enviada pelo participante e por definir o deferimento ou não do benefício. A nossa iniciativa foi muito elogiada pelos demais fundos. É uma tendência de mercado investir nesta automatização", ressalta.

Assegurar a eficiência operacional dos processos é um dos objetivos traçados pela Fundação em seu planejamento estratégico. Com o processo automatizado, além de diminuirmos o tempo de resposta para o participante, mitigamos riscos ao evitar falhas causadas pelo trabalho manual.

**Fonte:** Forlux, em 22.11.2018.